

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO AMBIENTAL EM MUNICÍPIOS**

EDMÁRIO GOMES SOUZA

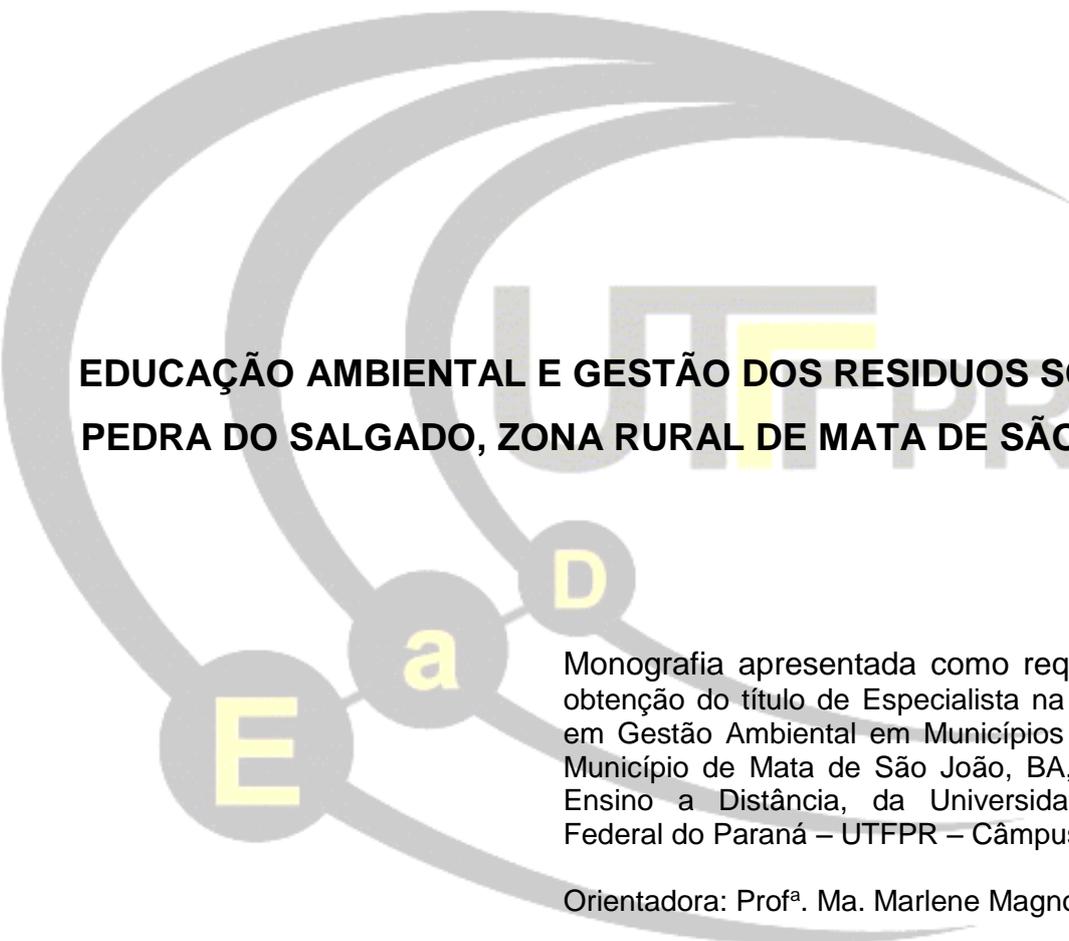
**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS EM
PEDRA DO SALGADO, ZONA RURAL DE MATA DE SÃO JOÃO, BA**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2015

EDMÁRIO GOMES SOUZA



**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS EM
PEDRA DO SALGADO, ZONA RURAL DE MATA DE SÃO JOÃO, BA**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Gestão Ambiental em Municípios – Polo UAB do Município de Mata de São João, BA, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira.

Orientadora: Prof^a. Ma. Marlene Magnoni Bortoli

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

MEDIANEIRA
2015



TERMO DE APROVAÇÃO

Educação Ambiental e Gestão dos Resíduos Sólidos em Pedra do Salgado, Zona Rural de Mata de São João, BA

Por

Edmário Gomes Souza

Esta monografia foi apresentada às **16h do dia 21 de março de 2015** com o requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Gestão Ambiental em Municípios – Polo de Mata de São João, BA, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado.

Prof^a. Ma. Marlene Magnoni Bortoli
UTFPR – Câmpus Medianeira
(orientadora)

Prof Dr. Valdemar Padilha Feltrin
UTFPR – Câmpus Medianeira

Prof^a.Dra. Angela Laufer Rech
UTFPR – Câmpus Medianeira

- O Termo de Aprovação assinado encontra-se na Coordenação do Curso-.

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, pela saúde, fé e perseverança que tem me dado. À professora Marlene que muito contribuiu, com a motivação para a minha formação.

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Aos meus pais, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida.

Agradeço especialmente minha orientadora professora Mestre Marlene Magnoni Bortoli pelas orientações ao longo do desenvolvimento da pesquisa e por ter me dado todo apoio para que emocionalmente pudesse concluir esse trabalho, em virtude de estar passando por problemas pessoais.

Agradeço aos professores do curso de Especialização em Gestão Ambiental em Municípios, professores da UTFPR, Câmpus Medianeira.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação.

Agradeço a direção, equipe pedagógica e aos meus alunos da Escola Antônio Francisco Alves, e toda comunidade que colaboraram para coleta de dados da pesquisa realizada.

Enfim, sou grato a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

“Os que se encantam com a prática sem a ciência são como os timoneiros que entram no navio sem timão nem bússola, nunca tendo certeza do seu destino”. (LEONARDO DA VINCI)

RESUMO

SOUZA, Edmário Gomes. Educação Ambiental e Gestão dos Resíduos Sólidos em Pedra do Salgado, Zona Rural de Mata de São João, BA. 2015. 45f. Monografia (Especialização em Gestão Ambiental em Municípios). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2015.

Este trabalho teve como temática educação ambiental e resíduos sólidos. Como objetivo buscou-se avaliar a percepção dos moradores do povoado em relação ao lixo e ao meio ambiente identificando qual a forma mais viável para o gerenciamento do lixo no povoado de Pedra do Salgado zona rural de Mata de São João, BA, levando em conta a sua sustentabilidade. A educação ambiental nas áreas rurais é uma ferramenta essencial para conscientizar os moradores e as escolas do povoado, sobre a importância da conservação e manutenção do ambiente, levantar discussões sobre o gerenciamento dos resíduos sólidos e estimular atitudes mais sustentáveis. A pesquisa foi do tipo exploratória com a aplicação de questionários para vinte famílias do povoado e também uma entrevista com a direção e equipe pedagógica da Escola Municipal Antônio Francisco Alves, na qual se levantou o perfil ambiental da escola. Pelos resultados levantados no questionário com os moradores observou-se que possuem uma boa percepção sobre o lixo, porém poucas ações são efetivadas, ficando evidente que no povoado não há coleta do lixo e cada família faz o descarte da forma como acha conveniente. A escola busca por meio de projetos e atividades educativas fazer um trabalho de conscientização aos seus alunos em relação às questões ambientais.

Palavras-chave: Educação. Lixo. Percepção Ambiental.

ABSTRACT

SOUZA, Edmário Gomes. Environmental Education and Management of Solid Waste in Salt Rock, Rural Zone of São João Mata, BA. 2015. 45f. Monografia (Especialização em Gestão Ambiental em Municípios). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2015.

This work had as solid waste and environmental education theme. Objective sought to evaluate the perception of the residents of the town with regard to garbage and the environment identifying what the most viable way to waste management in the town of Salty stone rural Mata de São João, Ba, taking into account its sustainability. Environmental education in rural areas is an essential tool to raise the awareness of residents and schools in the town, about the importance of conservation and maintenance of the environment, raising discussion on the management of solid waste and stimulate more sustainable attitudes. The survey was exploratory type with the application of questionnaires to 20 families in the village and also an interview with the Director and pedagogical team of Escola Municipal Antônio Francisco Alves, in which arose the environmental profile of the school. The results raised in the questionnaire with observed that residents have a good insight about the garbage, but few actions are effective, evidencing that in the village there is no garbage collection and each family makes disposing of the way you think appropriate. School search through projects and educational activities to its students awareness regarding environmental issues.

Keywords: education. Trash. Environmental Perception

LISTA FIGURAS

Figura 1 – Fachada da Escola Antônio Francisco Alves	31
Figura 2 – Caminhada Ecológica	32
Figura 3 – Painel da III Feira de Ciências	33
Figura 4 – Parte do Corpo Docente da Escola na III Feira de Ciências	34

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Número de Pessoas em Cada Família dos Entrevistados	26
Tabela 2: Número de Pessoas que Trabalham em Cada Família dos Entrevistados	27
Tabela 3: Visão dos Entrevistados sobre Reciclar ou Reduzir o Lixo	28
Tabela 4: Forma como Acondicionam o Lixo de Casa	28
Tabela 5: Tipo de Resíduo (Lixo) que mais se Produz na Casa	29
Tabela 6: Problemas que o Lixo pode Trazer para a Cidade e População	29

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 OBJETIVO GERAL	12
1.1.1 Objetivos Específicos	12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
2.1 RESÍDUOS SÓLIDOS – DEFINIÇÕES E LEGISLAÇÃO	13
2.2 GESTÃO E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	14
2.3 EDUCAÇÃO AMBIENTAL FORMAL E INFORMAL	17
2.4 PERCEPÇÃO AMBIENTAL.....	19
2.4.1 Alguns Estudos de Percepção Ambiental.....	21
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	23
3.1 LOCAL DA PESQUISA	23
3.2 TIPO DE PESQUISA.....	23
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	24
3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	24
3.5 ANÁLISE DOS DADOS.....	25
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	26
4.1 DADOS LEVANDOS JUNTO AOS MORADORES DO BAIRRO	26
4.2 PERFIL AMBIENTAL DA ESCOLA	31
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS	36
APÊNDICES	40

1 INTRODUÇÃO

Como tema principal da pesquisa foi a Educação Ambiental e a Gestão dos Resíduos Sólidos no povoado de Pedra do Salgado, zona rural de Mata de São João região metropolitana da capital Salvador, BA, sendo que a abordagem proposta pela pesquisa tem como pontos principais a caracterização e a identificação de qual a forma mais viável para o gerenciamento do lixo produzido no povoado.

A necessidade de políticas públicas, para a coleta do lixo na Zona Rural por parte da gestão municipal, com participação da comunidade e da unidade escolar, se constitui um resgate social para as populações dos povoados dada a sua importância, constituindo assim uma metodologia de intervenção na realidade físico-social das comunidades, distritos e povoados, a Educação Ambiental e a Gestão dos Resíduos Sólidos é o foco do presente estudo.

A relação do ser humano com os resíduos sólidos sempre foi intrínseca porque quase todas as atividades geram esses materiais, embora não seja dada a atenção ao tratamento e a destinação final correta. A atual tendência de discussão vai em direção à diminuição da geração dos resíduos sólidos, novos hábitos de consumo visando menor desperdício e exageros, alternativas no tratamento e gerenciamento dos resíduos sólidos.

O gerenciamento dos resíduos sólidos engloba muitos fatores a serem considerados, seja na área urbana ou rural. No caso da geração, essa depende de fatores de comercialização dos produtos, da relação com os geradores, de programas de incentivo a separação e reciclagem promovidos por órgãos governamentais e privados.

Na área rural, os resíduos sólidos recebem pouco ou nenhuma atenção, pois estes resíduos estão dispersos e, de alguma forma, a população adaptou à falta de coleta, além das propriedades serem dispersas, com baixa densidade populacional, difícil acesso e resíduos diversos (OLIVEIRA,2007).

Os moradores da zona rural aprenderam a conviver com alguns hábitos de descarte de seus resíduos sólidos como jogá-lo na margem de rios, nos quintais de suas casas ou enterrá-los (PEDROSO, 2010).

Embora a concentração de habitantes por metro quadrado seja menor na área rural, existem problemas ambientais causados principalmente pela falta de coleta e pela disposição inadequada dos resíduos.

A necessidade de políticas públicas, para a coleta do lixo na Zona Rural por parte da gestão municipal, com participação da comunidade e da unidade escolar, se constitui um resgate social para as populações dos povoados dada a sua importância, constituindo assim uma metodologia de intervenção na realidade físico-social das comunidades, distritos e povoados, a Educação Ambiental e a Gestão dos Resíduos Sólidos é o foco do presente estudo.

Esta pesquisa se justifica pela necessidade de melhoria nos aspectos relacionados à saúde, à qualidade de vida e perspectiva sócio econômica da população da zona rural, à questão ambiental, a conscientização da comunidade, a participação da gestão pública municipal no sentido de planejar programas de educação ambiental e gestão dos resíduos sólidos na zona rural do município.

1.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar a percepção dos moradores do povoado em relação ao lixo e ao meio ambiente. Identificando qual a forma mais viável para o gerenciamento do lixo no povoado de Pedra do Salgado zona rural de Mata de São João, Ba, levando em conta a sua sustentabilidade.

1.1.1 Objetivos Específicos

Verificar a atual situação da destinação dos resíduos sólidos no povoado;

Verificar as formas ou alternativas de gerenciamento para o lixo existente na comunidade;

Levantar o perfil ambiental da escola do povoado.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 RESÍDUOS SÓLIDOS – DEFINIÇÕES E LEGISLAÇÃO

Existe uma variedade de resíduos, sendo os mesmos considerados por muitos como o resto, detrito ou objetos que não servem mais. Entretanto, a Diretiva do Conselho nº 91/156 trouxe uma nova visão sobre resíduos definindo-os como substâncias ou objetos classificados em uma lista com 16 categorias de resíduos, que abrangem toda matéria ou objeto não mencionado na lista, demonstrando a complexidade de definir ou conceituar os resíduos. “Jamais o homem produziu tantos despejos como no século XX e jamais teve tantos problemas diante dos quais precisa apresentar soluções” (SCHNEIDER, et al., 2001, p. 48).

De acordo com (SILVA, 2003, p.48) a definição de resíduos sólidos é algo complexo, vez que existem diversos conceitos de resíduos, dificultando a seleção dos resíduos para sua disposição final, com o projeto de lei n.203/91: resíduos são matérias resultantes de processo de produção, transformação, utilização ou consumo, oriundos de atividades humanas ou animais, ou decorrentes de fenômenos naturais, a cujo descarte se procede, se propõe proceder ou se esta obrigada a proceder.

Segundo Pereira Neto (2007), diante de diversos fatos e tendo em vista as inter-relações da área de resíduos sólidos com tantas outras áreas do conhecimento, propõe a seguinte definição para lixo de uma forma compatível com a realidade atual do problema: lixo é uma massa heterogênea de resíduos sólidos resultantes das atividades humanas, que podem ser reciclados e parcialmente utilizados, gerando, entre outros benefícios, proteção à saúde pública e economia de energia e de recursos naturais.

A Resolução nº. 005/93 do CONAMA, em seu artigo 1.º define resíduos sólidos como: Resíduos nos estados sólido e semissólido, que resultam de atividades da comunidade de origem: industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição. (CONAMA, 1993).

Estão incluídos nesta definição os lodos provenientes de sistemas de tratamento de água, aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de

poluição, bem como determinados líquidos cujas particularidades tornem inviável seu lançamento na rede pública de esgotos ou corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica e economicamente inviável, em face à melhor tecnologia disponível, para tanto o projeto de Lei nº 203/91, nos traz um claro conceito de resíduos, uma noção mais eficaz buscando facilitar sua identificação, para que assim se possa fazer a devida destinação do mesmo, seja para o reaproveitamento, reciclagem ou destruição, tendo em vista que o artigo 225 da Constituição Federal referência um meio ambiente equilibrado, como o direito à própria vida, uma vida saudável e não apenas o direito de sobreviver (MACHADO, 2007).

A melhor forma de se conhecer os resíduos sólidos gerados em um determinado município seja na sede ou zona rural, é feito por meio de sua identificação, seguida dos processos de classificação e quantificação. Segundo Massukado (2004), no âmbito da gestão dos resíduos sólidos, a classificação de acordo com a ABNT (2004) é fundamental, pois permite ao gerador do resíduo identificar com facilidade o seu potencial de risco, além de identificar as melhores alternativas de tratamento e disposição final.

A lei 12.305/2010, também conhecida como Política Nacional de Resíduos Sólidos, sancionada em 2010 marca um novo tempo no Brasil e exige dos setores públicos e privados transparência no gerenciamento de seus resíduos através da elaboração de planos de Gerenciamento de Resíduos. De acordo com a lei, Estados e Municípios só terão acesso a recursos da União destinados ao setor se elaborarem seus Planos. Empresas brasileiras de diversos setores precisam elaborar seus PGRS sob pena de pagarem multas e em alguns casos até mesmo sofrerem pena de reclusão de até três anos. (MMA, 2011).

2.2 GESTÃO E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Na política de gestão dos resíduos sólidos está inseridos o controle, produção, armazenamento, recolha transferência e transporte, processamento, tratamento e destino final dos resíduos sólidos, ou seja, todos os produtos e subprodutos em sua fase final do sistema econômico, tanto ao que se refere ao lixo convencional quanto ao lixo considerado tóxico. Pode-se dizer que nos dias atuais,

existe certa consciência de que, além disso, a política dos resíduos sólidos deve também estar presente de forma que possa garantir que os resíduos sejam produzidos em uma menor quantidade já nas suas fontes geradoras.

De acordo com Besen (2011), a inexistência, nos países, de uma política de planejamento e gestão integrada e eficiente para regiões metropolitanas, também se reflete na gestão dos resíduos sólidos que se dá de forma fragmentada e sem a necessária união de esforços para o seu equacionamento.

Segundo Russo (2003), a gestão de resíduos envolve uma inter-relação entre aspectos administrativos, financeiros, legais, de planejamento e de engenharia, cujas soluções são interdisciplinares, envolvendo ciências e tecnologias provenientes da engenharia, economia, sociologia, geografia, planejamento regional, saúde pública, demografia, comunicações e conservação. Portanto, entende-se que a gestão dos resíduos sólidos passa por diversos pilares estruturantes que constituem uma política integrada, de que se destacam: adaptação de sistemas integrados, baseada na redução na fonte, na reutilização de resíduos, na reciclagem, na transformação dos resíduos onde está incluída a incineração energética e a compostagem, e a deposição em aterros (energéticos e de rejeitos).

Para Collares et al.,(2007) as alterações ambientais geradas pela disposição inadequada dos resíduos domésticos em pequenas comunidades ou na zona rural, apesar de serem de uma magnitude menor que aquelas produzidas nos lixões das grandes cidades, podem, também, constituir impactos ambientais negativos, principalmente porque, muitas vezes, passam a ocupar um espaço físico ainda não ocupado pelo homem, ao contrário do que ocorre nas cidades.

O acondicionamento dado ao lixo nas zonas rurais, mesmo este apresentando uma pequena quantidade quando comparado com o total de lixo produzido, está proporcionando ao ambiente uma significativa devastação, por este ser jogado em margens de lagos e rios quando orgânico e, em sua maioria, queimado quando reciclável.

Segundo Ribeiro et al.,(2010), consumo de produtos que não eram utilizados antes de se sair do campo facilita atualmente o descarte de embalagens nocivas à fauna e à flora, como, por exemplo, PET's, cerveja em lata e outros, que estão agora agregados às suas novas preferências. Esse novo lixo acarreta uma forma importante de agredir o meio ambiente. O descarte desse material é feito como antes, nos quintais das suas casas, na beira dos riachos e nas nascentes.

Para Darolt (2008), essa despreocupação social com o “lixo rural” vem de uma ideia errada população urbana sobre a rural, na qual a primeira considera que pelo reduzido número de pessoas que vivem no campo – aproximadamente 19% da população – o problema do lixo seja insignificante. Porém, não se tem a percepção de que esses danos ambientais na área rural têm reflexos importantes na qualidade de vida das zonas urbanas, inclusive em se tratando da água fornecida às cidades, destacam que os resíduos têm composição variada segundo sua fonte produtora, variando também em quantidade e qualidade, a partir das mudanças climáticas, estações do ano e dos hábitos de consumo da população rural, que, quando expostos ao ar livre, mostram a imagem dessa sociedade e principalmente, das empresas (públicas ou privadas) que deveriam fazer a coleta do lixo.

Cabana, Souza e Costa, (2009, p.1), de forma geral, a produção do lixo no mundo é dividida em três categorias: lixo reciclável (30%), lixo degradável (50%) e os 20% restantes, obrigatoriamente, devem ser depositados em locais previamente escolhidos para construção de aterros sanitários, de acordo com a legislação ambiental vigente em cada país, e que a geração do lixo é uma questão socioambiental ligado á saúde pública, gerando os problemas que as comunidades rurais passam com o lixo sem locais apropriados ou uma coleta regular, até por que muitas localidades são distantes da sede municipal, e possui um alto custo de coleta.

Para Kazubek, (2010), é possível encontrar, muitas vezes, nos interiores dos municípios, o lixo sendo queimado ou simplesmente descartado a céu aberto, pela falta da coleta e seleção do lixo, isso tudo contamina o meio ambiente, a água, causa impacto visual e auxilia na proliferação de doenças, ao passo que a ineficiência no sistema de coleta rural, sendo os resíduos descartados no meio ambiente, queimados, na maioria dos casos; mas o questionamento é entorno do porquê de tal problema, já que os sistemas de coleta deveriam atender a toda população.

O gerenciamento dos resíduos sólidos engloba muitos fatores a serem considerados, seja na área urbana ou rural. No caso da geração, essa depende de fatores de comercialização dos produtos, da relação com os geradores, de programas de incentivo a separação e reciclagem promovidos por órgãos governamentais e privados.

De acordo para Grippi (2006) o gerenciamento integrado do lixo municipal deve começar pelo conhecimento de todas as características desse lixo, pois vários fatores influenciam neste aspecto, tais como: Número de habitantes no município; Poder aquisitivo da população; Condições climáticas predominantes; Hábitos e costumes da população e o Nível educacional. Ainda deve levar em consideração as estimativas de lixo geradas per capita no município, visando planejamento adequado das atividades de coleta entre outros controles, além de planejar a demanda das áreas rurais, sendo imprescindível organizar a agenda de coletas em virtude das distâncias da sede para a zona rural.

Para o IBGE (2010), o lixo rural apresenta dificuldades e alto custo de coleta, sendo que os moradores optam por queimá-los. Todavia, nas áreas rurais o serviço de coleta obteve um aumento em comparação a 2000, passando de 13,33% para 26,9% em 2010.

O estilo de vida e consumo das comunidades rurais assemelha-se cada vez mais ao urbano, devido a mudanças das características das famílias como o aumento do consumo de produtos semi industrializados e industrializados e a existência de propriedades não produtoras de alimentos para consumo próprio. Esse fato ocasiona um maior consumo de produtos externos à propriedade rural, conseqüentemente uma maior geração e diversidades de resíduos sólidos.

2.3 EDUCAÇÃO AMBIENTAL FORMAL E INFORMAL

A educação ambiental é totalmente amparada por lei nos mais diversos fatores, dentre alguns fragmentos legais relacionadas à educação ambiental formal e não formal (Lei n.º 9.795 de abril de 1999), que nos artigos de 01 a 08 se referem à educação ambiental e aos processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade como sendo um componente essencial e permanente da educação nacional que deve estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal (BRASIL, 1999).

Da educação ambiental no ensino formal. Entende-se por educação ambiental na educação escolar desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições de ensino públicas e privada, englobando: I - educação básica; II - educação superior; III - educação especial; IV - educação profissional; V - educação de jovens e adultos. Ela deverá ser desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal, e deve constar dos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas. Os professores em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender adequadamente ao cumprimento dos princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL, 1999).

Enquanto a educação ambiental não formal. Entende-se pelas ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e sua organização e participação na defesa da qualidade do ambiente. O poder público, em níveis federal, estadual e municipal incentivará a difusão, nos meios de comunicação de massa de informações acerca de temas relacionados ao ambiente; a ampla participação da escola, da universidade e de organizações não governamentais na formulação e execução de programas e atividades vinculadas à educação ambiental não formal; a participação de empresas públicas e privadas no desenvolvimento de programas de educação ambiental em parceria com a escola, a universidade e as organizações não governamentais; a sensibilização da sociedade para a importância das unidades de conservação, das populações tradicionais ligadas às unidades de conservação, dos agricultores; o ecoturismo (BRASIL, 1999).

De acordo com Soares, et al.,(2007) a educação ambiental é o principal instrumento de transformação, sendo fundamental para o desenvolvimento de uma consciência crítica em relação ao meio ambiente, gerando comprometimento e responsabilidade da população nas ações de saneamento e saúde, sendo que tem sido utilizado, como instrumento para resolver os problemas associados aos resíduos sólidos, desde a geração, coleta, transporte até a disposição no destino final.

A educação ambiental nas áreas rurais é uma ferramenta essencial para conscientizar os moradores e as escolas do povoado, sobre a importância da conservação e manutenção do ambiente, levantar discussões sobre o gerenciamento dos resíduos sólidos e estimular atitudes mais sustentáveis.

O conceito dos três Rs (reduzir, reutilizar e reciclar) sobre os resíduos sólidos

baseia-se no gerenciamento de resíduos, incluindo o estímulo à sua não geração, como descrito abaixo:

- ✓ Reduzir: consiste em produzir menos resíduos, pode ser feito evitando desperdício de produtos e alimentos, comprando produtos mais duráveis, evitar o uso excessivo de embalagens nos produtos.
- ✓ Reutilizar: maximizar o uso dos produtos, adquirir embalagens que possam ser usadas mais de uma vez e também utilizá-las para outros fins desde que permitido pelos órgãos de saúde e utilizar embalagens retornáveis.
- ✓ Reciclar: é realizado, no caso de não for possível reduzir ou reutilizar os materiais. Os materiais recicláveis são transformados em um produto ou insumo diminuindo a demanda de matéria-prima e energia contribuindo para prolongar a vida de aterros sanitários (GONÇALVES, 2007).

2.4 PERCEPÇÃO AMBIENTAL

Para Faginatto, (2007), percepção ambiental pode ser definida como sendo uma tomada de consciência do ambiente pelo homem, ou seja, o ato de perceber o ambiente que se está inserido, aprendendo a proteger e a cuidar do mesmo, sendo assim cada indivíduo percebe, reage e responde diferentemente às ações sobre o ambiente em que vive e as respostas ou manifestações daí decorrentes são resultado das percepções (individuais e coletivas), dos processos cognitivos, julgamentos e expectativas de cada pessoa.

Desta forma, o estudo da percepção ambiental é de fundamental importância para que possamos compreender melhor as inter-relações entre o homem e o ambiente, suas expectativas, anseios, satisfações e insatisfações, julgamentos e condutas, pois cada indivíduo percebe e responde diferentemente frente às ações sobre o meio, assim o estudo da percepção ambiental é de suma importância pra que se possa compreender, pois sabendo como os indivíduos percebem o ambiente em que vivem sua fonte de satisfação e insatisfação, será possível a realização de um trabalho partindo da realidade do público alvo.

Segundo Amorim Filho (2007), vários conceitos importantes nos estudos de percepção ambiental devem ser considerados. Amorim Filho (2007) destaca alguns conceitos descritos por alguns autores, tais como:

Atitude: um estado de espírito do indivíduo, orientado para um ou mais valores; **Cognição:** processo psicológico por meio do qual o homem obtém, armazena, e utiliza a informação (GOLD, 1994);

Imagem: representação mental que podem formar-se mesmo quando o objeto, pessoa, lugar ou área a que se refere não faz parte da informação sensorial atual;

Paisagem: expressão observável pelos sentidos na superfície da Terra e resultante da combinação entre a natureza, as técnicas e a cultura dos homens (PITTE, 1986);

Percepção: função psicológica que capacita o indivíduo a converter os estímulos sensoriais em experiência, organizada e coerente (GOLD, 1984);

Representação: processo que permite a evocação de objetos, paisagens e pessoas, independentemente da percepção atual deles; (GOLD, 1984);

Valor: qualidade que o homem atribui, conscientemente ou não, a um tipo de relação, a uma representação, ou a um objeto (BAILLY, 1987);

Topocídio: a aniquilação deliberada de lugares (PORTEOUS, 1988);

Topofilia: laços afetivos que o ser humano desenvolve com seu ambiente em especial com lugares específicos (PORTEOUS, 1988);

Topofobia: alguma forma de aversão a paisagens ou lugares (PORTEOUS, 1988).

De acordo com Lopes et al., (2007), não basta ser sensível e estar engajado em movimentos de educação ambiental, é necessário conhecer a percepção ambiental daqueles com os quais trabalha, pois a percepção ambiental possibilita atuar junto a comunidade, proporcionando a oportunidade de fortalecer o contato com a questão ambiental, participando desde a construção e transmissão do conhecimento ecológico até a elaboração de opiniões pessoais sobre temas discutidos, para a realização de projetos ambientais que visam a melhoria da qualidade de vida desta comunidade.

Soares (2005) descreve que o estudo da percepção ambiental integra elementos da psicologia, geografia, biologia e antropologia, entre outras ciências, a principal finalidade é compreender os distintos comportamentos do ser humano em relação ao meio ambiente. As percepções revelam o modo como se vive e se planeja o espaço, é resposta das diferentes interações entre ser humano e meio ambiente.

2.4.1 Alguns Estudos de Percepção Ambiental

A Percepção Ambiental nos conduz a uma conscientização e responsabilidade de conservação da natureza, como condição de manutenção da sobrevivência humana. A análise de percepção ambiental entre diversas pessoas revela uma diferente percepção em relação ao tema, o que é essencial para a estruturação, organização e realização de projetos e programas de educação ambiental em unidades de conservação (ANDRETTA; AZEVEDO, 2011). Assim, o estudo da percepção ambiental é importante para uma melhor compreensão da relação entre homem e ambiente, sendo importante considerar sua avaliação sobre o assunto.

A conscientização da população residente na área rural é de alta prioridade, pois esta acredita que, por ser pouca quantidade de lixo produzida por ela, não afetará o meio ambiente. Na maioria dos casos, o recolhimento do lixo é inviável para o poder público, nesse caso, o agente responsável, ou seja a população, decide sobre a destinação final desses resíduos.

Para que a população repense seus hábitos, é preciso que a educação ambiental e a conscientização assumam um posicionamento com força e clareza, até por que os habitantes das zonas rurais já estão sentido as mudanças acarretadas pela Poluição, como a mudança climática e a diminuição gradativa das chuvas, mas ainda acreditam serem essas mudanças provocadas pela urbanização e pelo indevido tratamento dado ao lixo na área urbana.

A percepção inadequada da realidade promove a utilização dos recursos ambientais de maneira insustentável, comprometendo a estabilidade ambiental e social. Para realização dos processos de educação, planejamento e gerenciamento voltados às questões ambientais são indispensáveis conhecer a percepção ambiental do grupo envolvido. Esse conhecimento facilita a compreensão das interações do ser humano com o meio ambiente e permite que a intervenção aconteça a partir do mesmo. O que pressupõe que os projetos em Educação Ambiental não devem constar de uma receita pronta. As estratégias devem ser delineadas, construídas e discutidas com o grupo envolvido, a partir da percepção predominante (SILVA; LEITE, 2008).

Os estudos que utilizam a percepção ambiental visam investigar a maneira como o homem enxerga, interpreta, convive e se adapta à realidade do meio em que vive, principalmente em se tratando de ambientes instáveis ou vulneráveis socialmente e naturalmente (OKAMOTO, 1996).

Silva e Leite (2008) destacam que a percepção ambiental abrange a maneira de olhar o ambiente. Consiste na forma como o ser humano compreende as leis que o regem. Esse ver ocorre através de uma imagem resultante de conhecimentos, experiências, crenças, emoções, cultura e ações.

Zampieron et al., (2003) advogam que o estudo da percepção ambiental serve de base para a melhor compreensão das inter-relações entre o homem e o ambiente, suas expectativas, satisfações e insatisfações, julgamentos e condutas.

Diante das exposições dos autores, exemplos que contribui para uma percepção ambiental, como a coleta seletiva de lixo, que começa na Escola da comunidade, nas casas dos moradores, e se estende por todo povoado, e consegue estabelecer uma estrutura, no que se refere a caixas coletoras para os resíduos, reciclagem de produtos que são separados, promovendo assim a geração de trabalho e geração de renda, já que esses materiais seriam repassados para as indústrias, e os outros resíduos os orgânicos seriam reutilizados como adubos, com essas ações estaria preservando o solo, o rio que passa próximo do Povoado de Pedra do Salgado na cidade de Mata de São João, e promoção de uma melhor qualidade de vida com as medidas de sustentabilidade.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa foi desenvolvida no povoado de Pedra do Salgado que possui 1.117 moradores na Zona Rural, e esta há 31 km da sede da cidade de Mata de São João região metropolitana da capital Salvador, BA.

A delimitação geográfica da pesquisa ficou estabelecida na unidade escolar do povoado, Escola Antônio Francisco Alves e as ruas do povoado Pedra do Salgado.

3.2 TIPO DE PESQUISA

De acordo com os objetivos, esta pesquisa classificou-se como pesquisa exploratória na qual objetivou levantar a percepção dos moradores de um povoado em relação ao lixo e meio ambiente. Identificando qual a forma mais viável para o gerenciamento do lixo. As pesquisas exploratórias tem um planejamento bem flexível e a coleta de dados pode ocorrer de diversas maneiras. Nos estudos exploratórios é possível identificar pesquisas bibliográficas, estudo de caso e levantamentos. (GIL, 2010, p. 27).

Em relação aos procedimentos técnicos utilizou-se da pesquisa bibliográfica e de um levantamento. A pesquisa bibliográfica serviu para dar o embasamento teórico necessário a monografia e no levantamento buscou informações com um grupo significativo de pessoas, moradores de um povoado, acerca do lixo, meio ambiente e gerenciamento dos resíduos, através de interrogação direta com a aplicação de questionário.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A pesquisa foi realizada com a participação de 20 famílias de moradores do povoado Pedra do Salgado pertencente ao município de Mata de São João, BA. Interrogou-se também a direção e equipe pedagógica da Escola Antônio Francisco Alves do mesmo povoado.

Utilizou-se o método de amostragem aleatória, onde cada um dos elementos da população teve a mesma chance de ser selecionado para levantamento dos dados.

3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Para a fundamentação teórica (pesquisa bibliográfica) consultou-se diversos autores sobre os temas abordados na pesquisa em fontes como: livros, artigos, trabalhos acadêmicos e periódicos disponibilizados na Internet e impressos.

O levantamento dos dados foi obtido por meio de questionários (Apêndices A – questionário para moradores do bairro e Apêndice B – levantamento do perfil ambiental da escola), optou-se pela aplicação de questionários, uma vez que este método é extremamente útil quando se pretende interrogar simultaneamente um número de indivíduos sobre um determinado assunto em um curto período de tempo. Permite ainda, coletar informações relativas às opiniões dos participantes da pesquisa, suas atitudes e conhecimentos sobre o tema proposto.

Os questionários aplicados continham perguntas fechadas de múltipla escolha e perguntas abertas, incentivando ao entrevistado a pensar e escrever livremente sobre o assunto abordado.

Optou-se pelo anonimato dos entrevistados, para que os mesmos pudessem se sentir a vontade para expressar livremente a sua opinião, garantindo assim autenticidade nas respostas.

Os questionários foram entregues no dia 01 de setembro, e recolhidos no dia 07 de outubro de 2014, onde tiveram um prazo 36 dias para serem respondidos.

3.5 ANÁLISE DOS DADOS

Após o recolhimento dos questionários, deu-se início a tabulação dos dados obtidos, foram analisadas cada uma das respostas, apresentando-se os dados levantados em textos, gráficos ou tabelas, seguidos da discussão dos resultados.

Segundo Gil (2010, p.28) “para avaliar a qualidade dos resultados de uma pesquisa, torna-se necessário saber como os dados foram obtidos, bem como os procedimentos adotados em sua análise e interpretação”.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 DADOS LEVANDOS JUNTO AOS MORADORES DO POVOADO

Aplicou-se questionário para 20 moradores do povoado de Pedra do Salgado na Zona Rural do Município de Mata de São João, BA. O questionário foi dividido em duas partes: Parte I – perfil dos entrevistados e Parte II – Informações sobre os resíduos sólidos

4.1.1 Perfil dos Entrevistados

Dentre os dados obtidos no questionário aplicados aos moradores, constatou-se que a maioria dos entrevistados é do sexo feminino (95%) e apenas 5% do sexo masculino. A idade dos entrevistados variou entre 25 e 56 anos, sendo que a maioria 65% deles encontra-se na faixa dos 30 aos 50 anos.

Em relação à escolaridade constatou-se que 9 dos entrevistados (45%) tem apenas o ensino fundamental I, 6 dos entrevistados (30%) têm o ensino fundamental II e 5 dos entrevistados (25%) tem o ensino médio.

Questionou-se aos entrevistados qual o número de pessoas que há na sua família. Na Tabela 1 encontram-se os dados levantados neste questionamento.

Tabela 1: Número de Pessoas em Cada Família dos Entrevistados.

Número de Entrevistados	Percentual (%)	Número de Pessoas na Família
01	5%	2 pessoas
03	15%	03 pessoas
03	15%	04 pessoas
04	20%	05 pessoas
07	35%	6 pessoas
01	5%	8 pessoas
01	5%	9 pessoas

Observou-se que a maioria dos entrevistados (14 deles) possui de 4 a 6 pessoas na família, para os dias de hoje é um número expressivo. De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o número médio de pessoas por família residente em domicílio particular no estado da Bahia no ano de 2013 foi de 2,9.

Foram perguntadas aos entrevistados quantas pessoas da família trabalham? As respostas levantadas encontram-se na Tabela 2.

Tabela 2: Número de Pessoas que Trabalham em Cada Família dos Entrevistados

Número de Entrevistados	Percentual (%)	Número de Pessoas da Família que Trabalham
09	45%	01 trabalha
04	20%	02 trabalham
04	20%	03 trabalham
02	10%	04 trabalham
01	5%	Ninguém trabalha

Constatou-se que a maioria dos entrevistados (13 deles) possui apenas um ou dois membros da família que trabalham sendo que 75% das famílias recebem 1 salário mínimo de renda, 20% das famílias recebem 2 salários mínimos de renda e 5% (1 pessoa) relatou que recebe meio salário mínimo de renda na família.

4.1.2 Informações sobre Resíduos Sólidos

Perguntou aos entrevistados de Pedra do Salgado Município de Mata de São João se sabiam qual a diferença de lixo orgânico, lixo reciclável e lixo não reciclável. De acordo com as respostas dadas pelos entrevistados constatou-se que 10 dos entrevistados (50%) sabem a diferença e outros 10 entrevistados (50%) não sabem diferenciar lixo orgânico, de lixo reciclável e lixo não reciclável. Estes dados indicam a necessário se fazer um trabalho de educação ambiental no povoado focado em resíduos sólidos, separação e reciclagem.

Questionou-se aos entrevistados se é mais importante reciclar ou reduzir a produção de lixo, por quê? As respostas dadas pelos entrevistados encontram-se na Tabela 3.

Tabela 3: Visão dos Entrevistados sobre Reciclar ou Reduzir o Lixo.

Número de Entrevistados	Respostas dadas pelos entrevistados
06	Reciclar – porque reciclando polui menos o meio ambiente.
04	Reciclar – porque se aproveita para transformar em outros objetos
05	Reduzir – Produz menos lixo
02	Reduzir
03	Não respondeu a pergunta

Quando questionados sobre a separação do lixo em sua casa, constatou-se que 15 dos entrevistados (75%) não separam o lixo em suas casas e 05 dos entrevistados (25%) separam o lixo, dos que separam não acondicionam de maneira correta o lixo, justificando a ausência de caixas coletoras.

Ao serem questionados sobre o destino do lixo de suas casas, 18 dos moradores (90%) disseram que o lixo produzido é queimado e 02 dos entrevistados (10%) disseram que enterram o lixo produzido em sua casa. Apesar de se observar que a maioria tem a visão da importância de reciclar ou reduzir, ainda utilizam o velho hábito de queimar o lixo de suas residências.

Questionou-se também os moradores do povoado como é acondicionado o lixo da casa. As respostas dadas pelos entrevistados estão descritas na Tabela 4.

Tabela 4: Forma como Acondicionam o Lixo de Casa.

Número de Entrevistados	Respostas dadas pelos entrevistados
08	Em lixeira sem tampa.
07	Em caixas
02	Lixeira com tampa e com saco plástico
01	Lixeira com tampa sem o saco plástico
01	Sacos
01	Joga em buraco no quintal

Pelos dados levantados observou-se que a maioria dos entrevistados não acondiciona de forma correta o lixo produzido em sua residência. Dezesete (17) dos entrevistados responderam que sabem que estão fazendo de forma incorreta. Todos (100%) foram unânimes em dizer que no povoado não existe serviço de coleta do lixo.

Na Tabela 5 encontra-se de acordo com os entrevistados o tipo de lixo mais produzido em sua residência.

Tabela 5: Tipo de Resíduo (Lixo) que Mais se Produz na Casa.

Número de Entrevistados	Respostas dadas pelos entrevistados
12	Lixo reciclável (papel, papelão, plástico, metal, vidro, etc..).
04	Lixo não reciclável (papel higiênico, guardanapos usados, isopor, lâmpadas, etc.
04	Lixo Orgânico (restos de alimentos)

Observando-se os dados da tabela a maioria dos entrevistados diz que o tipo de lixo mais gerado em sua residência é o lixo reciclável. Porém o que se observou em questão anterior é que apesar de saber que o lixo mais gerado na sua residência é reciclável, não fazem o uso correto da separação do lixo em suas residências. O que leva a concluir que está faltando um trabalho maior de conscientização e também do poder público na coletar o lixo.

Os moradores do povoado tem o conhecimento de que o lixo disposto de forma incorreta pode trazer problemas para a população. Na Tabela 6 encontra-se a opinião dos entrevistados em relação aos problemas que o lixo pode trazer quando dispostos inadequadamente.

Tabela 6: Problemas que o Lixo pode Trazer para a Cidade e População.

Número de Entrevistados	Problemas que o Lixo pode Trazer
16	Transmissão de doenças.
11	Desenvolvimento de insetos, roedores e animais peçonhentos.
09	Causar mau cheiro e sujeira no bairro
04	Poluição visual quando o lixo é jogado em lotes baldios.
01	Entupir bocas de lobo, dificultando a drenagem da água.
12	Contaminação do solo, ar e da água.

Nesta questão o entrevistado poderia emitir mais que uma resposta. Observou-se que os entrevistados tem uma boa percepção dos problemas que o lixo pode trazer para a cidade e para as pessoas quando dispostos incorretamente.

Questionou-se aos moradores como gostaria que fosse feita a coleta de lixo no povoado. Doze (60%) dos entrevistados disseram que gostaria que a coleta do lixo fosse a todas as casas, cinco (25%) disseram a coleta pode ser em um ponto fixo da rua e três (15%) disseram que o lixo poderia ser depositado em uma caçamba situada próxima a residência.

Dezesseis dos entrevistados (80%) estão muito insatisfeitos com a inexistência da coleta de lixo no seu povoado e quatro (20%) estão insatisfeitos com a falta de coleta de lixo no povoado.

Os entrevistados foram questionados se já participaram alguma vez de palestras ou mini cursos sobre como cuidar do lixo produzido na residência. Quatorze (70%) dos entrevistados responderam que nunca participaram de palestra ou mini curso sobre como cuidar do lixo e seis (30%) dos entrevistados responderam que já participaram.

Questionou-se também aos entrevistados se possuem jardim, horta ou pomar em casa. Quinze (75%) dos entrevistados responderam que sim, possuem e três (15%) responderam que não possuem e dois (10%) não respondeu a pergunta.

Ao serem questionados se pensou em alguma forma de reaproveitar o lixo produzido em casa. A maioria, quatorze (70%) dos entrevistados disseram que não e 30% disseram que sim. Dezoito (90%) dos entrevistados não sabem o que é compostagem, doze (60%) dos entrevistados disseram que gostariam de saber qual a quantidade de lixo em média (kg) que o povoado gera por dia, oito (40%) dos entrevistados não tem interesse em saber.

Ao perguntar quem você considera ser o maior responsável pela produção do lixo existente no povoado? Dos entrevistados, 70% respondeu ser a população a responsável, 25% respondeu que é a prefeitura municipal e 5% disse ser o estado o responsável. Ao perguntar se aceitaria contribuir e fazer parte sob orientação de um trabalho relacionado à produção de lixo doméstico. A maioria (70%) disse que gostariam de participar enquanto 30% respondeu que não participaria.

Diante dos dados levantados ficou evidente a necessidade de trabalhar com as famílias do povoado a questão dos resíduos domiciliares.

4.2 PERFIL AMBIENTAL DA ESCOLA

Na entrevista com a direção e equipe pedagógica da escola levantou-se o perfil ambiental da Escola Municipal Antônio Francisco Alves, localizada no povoado de Pedra do Salgado na Zona Rural do Município de Mata de São João, BA. De acordo com os dados levantados no ano de 2014 a escola contou com 16 professores e 180 alunos matriculados. A escola tem uma ótima estrutura física, conforme se pode observar a fachada da escola pela Figura 1.



Figura 1: Fachada da Escola Antônio Francisco Alves.
Fonte: Prefeitura Municipal de Mata de São João, BA, 2014.

Conforme os dados levantados junta a direção e equipe pedagógica, a escola desenvolve projetos e atividades na área ambiental, dentre eles destacou-se: o Projeto Escola Limpa. Neste projeto a escola contou com a participação de 12 professores. Por ser uma escola de zona Rural a maioria dos alunos participaram do projeto, se dedicando e buscando aprender com o projeto escola limpa.

No decorrer da entrevista percebeu-se que nenhuma política pública foi implantada pelo poder público. A unidade escolar vem desenvolvendo ações para conscientizar a população da zona rural de Pedra do Salgado com a colaboração da equipe pedagógica, docentes e alunos da escola.

Questionou-se quais as principais dificuldades encontrada na realização do projeto Escola Limpa, a maior dificuldade relatada foi o tempo para a discussão e implementação do projeto e a indisposição de alguns docentes em colaborar.

Foi perguntado se os professores são incentivados e motivados para desenvolverem pequenos projetos e atividades ambientais com seus alunos. Sim, a maioria dos professores participam de todos os projetos da escola, tais como caminhadas ecológicas, projeto feira de ciências e também utilizam uma área no entorno do povoado para realização de atividades.

Na caminhada ecológica buscou-se fazer um trabalho de conscientização na comunidade a respeito das questões ambientais. A Figura 2, ilustra parte da equipe de professores e colaboradores da escola participando da caminhada ecológica.



Figura 2: Caminhada Ecológica.

No projeto Feira de Ciências, buscou-se uma maior conscientização da comunidade escolar a respeito dos cuidados com o meio ambiente, enfatizando a necessidade de mais ações para uma vida melhor e, se ter o meio ambiente

sustentável. A Figura 3 ilustra o painel da III Feira de Ciências cujo tema foi Ambiente e Sustentabilidade, mostrando que com o esforço de todos pode-se ter uma cidade limpa.



Figura 3: Painel da III Feira de Ciências.

Na III Feira de Ciências os professores estiveram envolvidos para que ocorresse de forma efetiva a transmissão de todo conhecimento para os alunos. O conhecimento repassado e adquirido é de extrema importância para que todos tenham uma vida mais saudável.

A Figura 4, ilustra os professores que fazem parte do corpo docente da escola e participaram da III feira de ciências.



Figura 4: Parte do Corpo Docente da Escola na III Feira de Ciências.

Questionou-se a escola possui algum tipo de espaço para trabalhar educação ambiental, sim a escola possui jardim, horta e também utiliza uma área verde do povoado.

No questionamento, na escola existe o processo de separação do lixo produzido. Foi respondido que não existe, porém está sendo aguardado os coletores já solicitados para iniciar o processo de separação.

De acordo com a entrevista realizada ficou evidente que os professores realizam atividades e visitas a campo para trabalhar a realidade local sobre questões ambientais além de ministrarem palestras sobre temas ambientais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados observados no estudo através dos questionários pode-se perceber e constatar, que a ausência do poder público compromete os serviços de coleta de lixo, sendo que a falta de caixas coletoras, dificulta mais, sendo que a iniciativa da comunidade em separar o lixo e alguns hábitos culturais, estão sendo deixado para trás em virtude da intervenção da Educação Ambiental, partindo da Escola para a população da zona rural do povoado de Pedra do Salgado, sendo os moradores responsáveis pela separação e destinação dos resíduos sólidos que estão sendo separados e que aguardam recipientes coletores para ter a destinação correta.

Segundo Pereira Neto (1993) *apud* Soares, Salgueiro e Gazineu (2007), “o lixo tem diversas conotações, como forma de percepção dos indivíduos, dentre elas a visão sociopolítica, pela qual a coleta, o transporte, o acondicionamento, o tratamento e a eliminação dos resíduos sólidos são considerados limpeza pública, portanto, uma atribuição que cabe ao poder público municipal da cidade de Mata de São João-Ba” para com o ser humano, o lixo não é um problema, pois acredita que a sociedade já encontrou a solução devida para o mesmo, achando que não precisa se preocupar com o lixo a partir do momento que o caminhão não passa e não existe a caixa coletora que tanto se pede e não é atendido. Por isso a iniciativa do povo é fazer a sua parte enquanto o gestor público faça a parte dele, que é promover meios de que se possa ter um ambiente saudável.

Constatou-se que a escola trabalha alguns projetos relacionados com o meio ambiente envolvendo toda a comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10004 – Resíduos Sólidos – Classificação**. 2004.

AMORIM FILHO, O.B. **Os estudos da percepção como a última fronteira da gestão ambiental**. São Paulo, Jun. 2007. Disponível em <<http://www.sites.uol.br/ivairr/percepcaoambi.htm>>. Acesso em: 23 de julho de 2014.

ANDRETTA, Vanessa. AZEVEDO, Felipe Carisio Scalia. **Pesquisa de percepção ambiental para o entendimento e direcionamento da conduta ecoturística em unidades de conservação**. IV Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental Salvador/BA - 25 a 28/11/2013. Disponível em: <<http://www.ibeas.org.br/congresso/Trabalhos2013/I-022.pdf>>. Acesso em: outubro de 2014.

BRASIL. Política Nacional de Educação Ambiental - **LEI 9.795 DE 27/04/99**. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acesso em: Agosto de 2014.

BRASIL. Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRs. **Lei 12.3015/10**. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/_arquivos/1_politica_nacional_de_resduos_slidos___silvano_silvrio_36.pdf>. Acesso em: novembro de 2014.

BESEN, G. R. **Coleta seletiva com inclusão de catadores: construção participativa de indicadores e índices de sustentabilidade**. São Paulo, 2011. 275p. Tese (Doutorado) –Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo.

CABANA, G. S.; SOUZA, D. S.; COSTA, A. J.V. A questão do lixo no espaço rural: uma abordagem socioambiental nas Colônias Maciel e São Manoel – Rincão da Cruz –Pelotas/RS. **Anais**. XVIII Congresso de Iniciação Científica XI Encontro de Pós-Graduação e I Mostra Científica. UFPEL. Pelotas. Outubro de 2009.

COLLARES *et. al.* Apresentação de um programa de gestão participativa de resíduos sólidos para pequenas comunidades. **Anais**. 24º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental. ABES – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental. Belo Horizonte. Setembro, 2007.

CONAMA - CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. **Resolução Nº 5, De 5 de Agosto de 1993**. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res93/res0593.html>>. Acesso em: Fev. de 2015.

DAROLT, M. R. **Lixo rural: do problema à solução.** (IAPAR). 2008. Disponível em: <http://www.agsolve.com.br/noticia.php?cod=757>. Acesso em: 07 Jan. 2011.

FAGIONATTO, S. O que tem a ver percepção ambiental com a educação ambiental?. São Paulo, Mar. 2007. Disponível em: ducar.sc.usp.br/biologia/textos/m_a_txt4.html#percepcao . Acesso em: março de 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, Sanzio Correia. **Apostila do Curso de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos Urbanos:** promovido pelo CREA-CE. Fortaleza, 2007.

GRIPPI, Sidney. **Lixo: reciclagem e sua história: guia para as prefeituras brasileiras.** 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.

IBGE – CIDADES. **População estimada em 2013.** Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/icadesat/default.php>. Acesso em: novembro de 2014..

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo 2010.** Disponível em: <http://censo2010.ibge.gov.br/noticias-censo>. Acesso em: março de 2015.

LOPES, C. U. C. H.; MIRANDA, F. B. O.; BOTINHA, F. S. et al. A. Percepção Ambiental da comunidade imediata ao entorno do parque Felisberto Neves, Betim, MG. **Sinapse Ambiental.** n.2, v.4. Dezembro 2007.

KAZUBEK, M. **O problema do lixo rural.** 2010. Disponível em: <http://www.hojecentrosul.com.br/colunas/o-problema-do-lixo-rural/>. Acesso em: 10 Jan. 2011

MACHADO, Júlia Teixeira. **Um estudo diagnóstico da Educação Ambiental nas Escolas do Ensino Fundamental do Município de Piracicaba/SP.** 2007. Dissertação (Mestrado em Ecologia de Agroecossistemas) - Ecologia de Agroecossistemas, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2007. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/91/91131/tde-07032008-160949/>. Acesso em: 11 mai 2013, 22:26.

MASSUKADO, L. M. **Sistema de apoio a decisão**: Avaliação de cenários de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos Domiciliares. 2004. 230 f. Dissertação – Curso de Engenharia Urbana, São Carlos, 2004.

MMA – Ministério do Meio Ambiente. **Guia para elaboração dos Planos de Gestão de Resíduos Sólidos**. Brasília – DF 2011. Disponível em: <http://www.cidadessustentaveis.org.br/sites/default/files/arquivos/guia_elaboracao_planos_gestao_residuos_solidos_mma.pdf>. Acesso em: novembro de 2014.

OKAMOTO, J. **Percepção Ambiental e Comportamento**. São Paulo: Plêiade, 1996. 200p.

OLIVEIRA, H. S. Problemática sócio ambiental do lixo e gestão da coleta em áreas pobres do Recife-Pe : Um desafio territorial. **Revista de Geografia**, 2007, 24 (jan/abr), 202-211.

PEDROSO, Enio Fernando Hoehr. **Destinação e Armazenamento de Resíduos Sólidos em Propriedades Rurais**. TCC – Graduação em ADM pela UFRS- Porto Alegre, 2010. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/29871/000779296.pdf?sequenc>>. Acesso em: Set. de 2014.

PEREIRA NETO, João Tinôco. **Gerenciamento do lixo urbano**: aspectos técnicos e operacionais, Viçosa, MG: UFV, 2007.

RIBEIRO, F. S.; CARMO, J.; MARQUES, R. M. B. S.; FERREIRA JR. H. **Os possíveis impactos ambientais causados pelo aumento do lixo rural**. Relatório para a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo – USP. Instituto de Energia e Eletrotécnica da Universidade de São Paulo - IEE-USP, 2010.

RUSSO, Mário Augusto Tavares. **Tratamento de resíduos sólidos**. 2003. 196 f. Dissertação - Departamento de Engenharia Civil, Universidade de Coimbra, Coimbra, 2003.

SCHNEIDER, F.V. et al. **Manual de gerenciamento de resíduos sólidos**. São Paulo: CLR Balieiro, 2001.

SILVA, M. M. P. da; LEITE, V. D. Estratégias para Realização de Educação Ambiental em Escolas do Ensino Fundamental. **Rev. eletrônica Mestrado em Educação Ambiental**, v. 20, janeiro a junho de 2008.

SOARES, L. G. C. SALGUEIRO, A. A.; GAZINEU, M. H. P. **Educação ambiental aplicada aos resíduos sólidos na cidade de Olinda, Pernambuco – um estudo de caso.** Universidade Católica de Pernambuco. Revista Ciências & Tecnologia. Ano 1 • n. 1 • julho-dezembro 2007

SOARES, S. M. V. **A percepção ambiental da população noronhense em relação à área de preservação ambiental.** Recife, 2005. Pós-Graduação em Gestão e Política Ambiental do Departamento de Letras e Ciências Humanas. Campus universitário de Recife- Universidade Federal Rural de Pernambuco, 96p

ZAMPIERON, S.L.M.; FAGGIONATO, S.; RUFFINO, P.H.P. Ambiente, Representação Social e Percepção. In: Schiel, D. et al. (orgs./eds.) O estudo de bacias hidrográficas: uma estratégia para educação ambiental. 2. ed. São Carlos: Ed. RiMa,2003.

APÊNDICES

Apêndice A - Questionário para Moradores do Bairro

Parte I – Perfil do Entrevistado

1- Idade: _____

2 - Sexo: () Masculino () Feminino

3- Escolaridade:

() Ensino Fundamental I – 1ª a 4ª série

() Ensino Fundamental II – 5ª a 8ª série ou nono ano.

() Ensino Médio

() Ensino Superior

4- Quantas pessoas há na família? _____

5 - Quantas pessoas trabalham? _____

6- Qual a renda familiar em salários mínimo?

() 1 salário

() 2 salários

() 3 salários

() 4 salários

() 5 ou mais salários

Parte II – Questões - Informações Sobre Os Resíduos Sólidos

1- Você sabe qual a diferença de Lixo Orgânico, Lixo Reciclável e Lixo não reciclável?() Sim() Não

Se a resposta for sim, de um exemplo de cada.

Reciclável:_____

Não reciclável:_____

Orgânico:_____

2- Para você é mais importante reciclar ou reduzir a produção de lixo? Porquê?

3- O lixo produzido em sua casa é separado?

() Sim() Não

4- O que você e outras pessoas de sua casa fazem com o lixo produzido?

() Enterra o lixo

() O lixo é queimado

() Joga em um terreno abandonado

() Paga a uma pessoa para retirar o lixo

() Recicla o lixo

() Outras. (Especifique) _____

5-Como sua família guarda o lixo em sua casa?

() Numa lixeira com tampa que tem saquinho plástico

() Numa lixeira com tampa sem saquinho plástico

() Numa lixeira sem tampa

() Em caixas

() Outros meios _____

6- Quanto à forma de armazenamento do lixo em sua residência, você considera que é feito:

() Corretamente

() Incorretamente

7- Existe serviço de coleta de lixo em Pedra do Salgado?

() Sim() Não

8- Quais os tipos de lixo que mais são produzidos em sua casa?

() Lixo reciclável (papel, metal, plásticos, vidros, etc.)

() Lixo não reciclável (papel higiênico, guardanapos, isopor, lâmpadas, etc.)

() Orgânico (restos de alimentos)

9- Em sua opinião, quais são os problemas que o lixo pode trazer para uma cidade e sua população? (Se quiser, marque mais que uma alternativa):

- Transmissão de doenças
- Local para desenvolvimento de insetos, roedores e animais peçonhentos
- Causar mau cheiro e sujeira no bairro
- Poluição visual quando jogados em lotes baldios
- Entupir bocas-de-lobo, dificultando a drenagem da água, causando inundações e enchentes
- Contaminação do solo, ar e águas
- Não causa problema algum

10- Como você gostaria que fosse feita a coleta de lixo no povoado?

- Em todas as casas
- Em um ponto fixo na rua
- Em uma caçamba situada próxima a residência
- De outra forma. Qual? _____

11- Você tem conhecimento onde é depositado o lixo coletado em sua residência?

- Sim Não

12- Qual o seu grau de satisfação quanto à inexistência da coleta de lixo no seu povoado?

- Muito Insatisfeito
- Insatisfeito
- Pouco Insatisfeito

13- Já participou alguma vez de Mini-cursos ou palestras sobre como cuidar do Lixo produzido em sua residência?

- Sim Não

14- Em sua residência possui jardim/plantas, horta ou pomar?

- Sim Não

15- Você já pensou em alguma forma de reaproveitar o lixo produzido?

- Sim Não

16- Tem conhecimento do que seja Compostagem?

Sim Não

17- Existe por sua parte, alguma curiosidade em saber a quantidade de lixo em média que o seu povoado produz?

Sim Não

18- Quem você considera ser o maior responsável pela produção do lixo existente?

Estado

Prefeitura Municipal

População

19- Você aceitaria contribuir e fazer parte sob orientação de um trabalho com relação à produção de lixo doméstico?

Sim Não

Apêndice B - Questionário – levantamento do perfil ambiental da escola

01- Nome da escola

02- Nome do diretor (a)

03- Tel.:_____

04- Quantos professores atuam na escola?

05-Quantos alunos estão matriculados?

06- A escola desenvolve projetos na área ambiental?

() Sim () Não

07- Quais são os projetos que estão sendo desenvolvidos atualmente na escola?

08- Quantos professores estão envolvidos no desenvolvimento dos projetos?

09- Como é a participação e o envolvimento dos alunos nos projetos?

10- Quais são as principais dificuldades encontradas pelos professores que desenvolve projetos?

11- Os professores são incentivados e motivados para estarem desenvolvendo pequenos projetos ou atividades ambientais com seus alunos?

13- A escola possui área arborizada, horta, ou outros espaços que poderão ser utilizados para trabalhar Educação Ambiental?

14- Na escola existe o processo de separação do lixo produzido pela comunidade escolar?

15- O que é feito com o lixo separado?

16- Os professores realizam atividades com os alunos fora da escola? Quais são os principais locais utilizados pelos professores?

17- A escola realiza visitas a campo, para trabalhar a realidade local sobre as questões ambientais?